

Professores normalistas ensinando a língua nacional às crianças estrangeiras em São Paulo, Brasil: desafios no ensino e a prática das orações (1883-1900)

Prof.^a Dr.^a. Eliane Mimesse Prado

Este estudo verifica a constituição de duas escolas de primeiras letras, uma masculina e outra feminina, no núcleo colonial de São Caetano com predominância de imigrantes peninsulares, localizado na região metropolitana da cidade de São Paulo (Brasil). O foco principal neste estudo são seus professores, que entre os anos de 1883 e 1900 foram formados pela Escola Normal da Capital. Nestes dezessete anos, o marco inicial foi 1883 por ser a data de criação das escolas, e o ano de 1900 por ser o ano que marca o momento de criação de outras modalidades de escolas. São objetivos deste estudo: verificar o motivo pelo qual professores normalistas diplomados, pela escola da Capital, foram lecionar no subúrbio, nas escolas isoladas do núcleo colonial; identificar quais eram os desafios e dificuldades encontrados por esses professores para o ensino das matérias relacionadas no programa das escolas primárias da província e, depois estado de São Paulo; e, ainda entender, como os professores lecionavam a matéria de língua portuguesa para esses grupos de crianças, imersas no seu cotidiano em hábitos, costumes e cultura estrangeira. A metodologia será pautada, pelo levantamento e análise de documentação primária. Tem-se a pretensão de mudar o estabelecido, a partir das análises e reflexões, assim o que tinha sua posição descrita, terá seus limites revistos e talvez reescritos. As fontes primárias documentais usadas para esta pesquisa foram: ofícios, requerimentos, solicitações de licenças, de materiais para as escolas, requisições de livros, entre outros, todos reunidos com a denominação de Instrução Pública no acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Além da legislação, dos regulamentos, regimentos e decretos, que podem também ser encontrados no mesmo acervo. Além das fontes documentais são utilizadas fontes bibliográficas, pode-se destacar: Souza (2009) que trata as transformações na escola primária. Os pontos pelos quais desenvolveu o texto foram centrados nas finalidades culturais, políticas e sociais conferidas à escola durante os anos da pesquisa, e de que modo os métodos de ensino, as práticas e os conteúdos foram se transformando com o passar dos tempos; ainda Souza (1999) demonstrou como ocorreu a implantação dos grupos escolares no estado de São Paulo. A monumentalidade das edificações, as alterações nos horários das aulas, os novos programas e métodos de ensino; Reis Filho (2004) escreveu sobre a escola pública paulista e sua implantação segundo o modelo liberal, a partir das discussões sobre a reforma da instrução pública; Monarcha (1999) descreveu sob vários aspectos a instituição da Escola Normal da cidade de São Paulo, a partir de diferentes sujeitos; Martins (2002) apresentou toda a organização da localidade suburbana - local do núcleo colonial, desde meados do século XVI até o século XX, com detalhes sobre seus acontecimentos; Mimesse (2010) que escreveu sobre a constituição e implantação das escolas de primeiras letras e de outras modalidades neste mesmo núcleo colonial na passagem dos século XIX para os século XX. Conclui-se que os professores enfrentaram muitos obstáculos para lecionarem nesta localidade, mas

conseguiram ensinar alguns conteúdos além da prática das orações memorizadas.